



EDITORIAL

Este número da Revista Científica da Universidade Eduardo Mondlane (RC-UEM), Série Letras e Ciências Sociais, intitulada *Linguística Bantu de Moçambique: reflexos da teoria à política linguística* surge na sequência da homenagem de dois professores, a saber: Professor Armindo Saúl Atelela Ngunga e Prof. Doutor José Mateus Muária Katupha, docentes e pesquisadores da área de Linguística Bantu, sendo, por isso, referências, tanto dentro como fora do país. A sua entrega abnegada a este domínio de estudo não só se traduziu na publicação de uma imensidão de obras, mas também em mudanças significativas da política e planificação linguística em Moçambique, cujo corolário foi a introdução das línguas moçambicanas no sistema nacional de educação.

Assim, o facto de os dois homenageados terem actuado e influenciado em diversas áreas do domínio da Linguística justifica a riqueza temática desta obra, que integra uma série de artigos que versam sobre estrutura e funções de diferentes línguas bantu.

O Professor Manuel Gonçalves Sá Fernandes, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e Director do Centro de Estudos em Letras (CEL) ao analisar os artigos que compõem este número escreveu:

Da Homenagem à Continuidade: A Linguística Bantu como Legado e Futuro. Ao reunir 14 artigos, esta publicação simboliza a continuidade e expansão do pensamento dos Professores Armindo Ngunga e José Katupha, dois dos mais influentes linguistas na consolidação da linguística *Bantu* em Moçambique e além-fronteiras. Mais do que uma homenagem, este volume apresenta-se como um marco que reflete o impacto dos homenageados na pesquisa científica e no desenvolvimento da linguística africana. A riqueza desta coletânea demonstra que, de facto, a partir deste trabalho, *Linguística Bantu de Moçambique: reflexos da teoria à política linguística*, reafirma a importância da pesquisa linguística na preservação e valorização das línguas Bantu. Mais do que uma celebração, este livro é uma afirmação do poder das ciências da linguagem em construir pontes entre o passado, presente e o futuro, assegurando que as línguas *Bantu* permaneçam vivas, estudadas e reconhecidas no cenário académico internacional.

Os artigos que compõem este número exploram temas centrais da Linguística – fonética e fonologia, morfologia, morfossintaxe, sintaxe e sociolinguística, representando, assim, uma visão integrada e detalhada dos diversos domínios que compõem o estudo da língua.

Este número inicia com o artigo de Fonética e Fonologia, onde Charles W. Kisseberth e Zeferino Maguiwane Ugembe, no seu estudo sobre *Citshwa Phrasal Tonology*, examinam as duas regras principais da tonologia a nível de frase em *Citshwa* (S51), uma língua do grupo Tsonga (S50), designadamente, a propagação tonal e a elisão do tom alto na sílaba. De seguida, Maria Mendes Cantoni e Magnum Rochel Madruga, no artigo intitulado *Fonologia do Changana: inventário sonoro e molde silábico*, descrevem as características fonéticas e fonológicas do Changana falado em Moçambique, procurando compreender as regularidades desse sistema linguístico. Esau Mangoya, em *Some Aspects of Noun Class 9/10 Prefix Nasalization in Shona and Barwe*, analisa o fenómeno de nasalização nas classes 9/10, onde, dentre outros aspectos, o artigo mostra a nasal homogâmica (N-) é neutralizada na sua posição de prefixo, convertendo em constituinte do tema nominal através da sua assimilação total pelo segmento [- sil] do ataque da primeira sílaba.

Na temática sobre a Morfologia, Lucério Gundane, em *Tempo e aspecto verbal em Citshwa*, discute a problemática da análise e distribuição das marcas de Tempo e Aspecto em *Citshwa*. Geraldo Macalane, no seu artigo *A Marcação do Aspecto Composicional através de Extensões Verbais em Cinyanja*, procura demonstrar o papel das extensões verbais enquanto operadores da marcação de valores aspectuais em *Cinyanja*. Ronaldo Rodrigues de Paula e Kondwani Inoque Bewala, através do estudo intitulado *Estratégias de nominalizações deverbais de classes não humanas no Cinyanja*, descrevem os processos de nominalização deverbal no *Cinyanja* (N31), relativos a classes nominais distintas das classes 1 e 2.

Na temática da Morfossintaxe apresentam-se dois estudos. No primeiro, David Alberto Seth Langa, no seu artigo intitulado *Classes e prefixos nominais em Bantu: Prefixo da classe 6 (ma-) como uma evidência de nomes silenciosos em Bantu*, argumenta a favor da codificação lexical das classes e prefixos nominais em *Changana* (S53), corroborando com a hipótese avançada da reanálise dos prefixos nominais em nomes silenciosos. Joaquim João Razão, em *Análise Morfossintáctica dos morfemas -ur- e -am- no Cívutee*, analisa, testa e caracteriza estes morfemas numa perspectiva morfossintáctica, onde através da regra de incorporação se prova que existe alguma linearidade na concatenação de unidades derivacionais e a palavra, estabelecendo-se uma relação com o mundo extralinguístico.

A temática da Sintaxe começa com o artigo de Mário Biriante sobre *A Sintaxe das Orações Relativas Não-Segmentais em Cinyanja*, onde se demonstra que nesta língua, para além dos recursos segmentais, que envolvem o marcador *-mene* e o sufixo relativo *-o*, colocado à direita da última palavra da oração, as orações relativas, que podem também ser formadas com recurso ao tom alto (com ou sem o sufixo relativo *-o*). Em seguida, Calawia Salimo, no seu estudo com o tema *Afinal, quantas estratégias de interrogativas-wh ocorrem em Kimwani, uma língua bantu falada no Norte de Moçambique?* descreve e analisa o padrão de interrogativas-*Wh* em *Kimwani*. Depois, segue-se o estudo conjunto de David Alberto Seth Langa e Clauãne Pâmela Leal Dias Carolino, intitulado *Análise da Marca de Objeto em Changana*, onde se faz uma descrição do fenómeno de marcação de objecto na língua *Changana*, por meio de uma revisão de literatura, evidenciando os contextos morfossintáticos e semântico-pragmáticos, a partir dos quais a marca de objecto emerge nesta língua. Ainda nesta temática, apresenta-se mais um estudo conjunto, desta feita da autoria de Ana Clara Passoni, Fábio Bonfim Duarte e Paulina Praxedes, com o tema *Construções Aplicativas em Kimwani: uma abordagem formal*, no qual se faz uma análise formal sobre as construções aplicativas em *Kimwani*, que são realizadas pelo morfema {-ir-} e seus alomorfes.

Por fim, na temática de Sociolinguística, Rozem Guérois, com o artigo intitulado *Quem disse Chikunda não era Língua? Estudo (Socio-)Linguístico de uma Língua Bantu Transfronteiriça Minoritária, no Âmbito do Projeto OriKunda*, apresenta os resultados preliminares do projecto *OriKunda: On the origins of Chikunda, "a language without a land"*, cujo objectivo é rever a história singular do grupo socio-cultural e da língua *chikunda*, desde sua gênese até aos dias actuais, por meio da linguística histórica, da linguística antropológica e da sociolinguística. Na sequência Ezra Alberto Chambal Nhampoca e Cristine Gorski Severo, no seu artigo sobre *As Paisagens Linguísticas e Sonoras da Cidade de Maputo como Políticas Linguísticas em Moçambique*, discutem a política linguística de Moçambique, em especial da Cidade de Maputo, com enfoque nos conceitos de paisagens linguísticas e sonoras.

O artigo sobre *Ensino Bilingue e as desigualdades de género em Moçambique: Um olhar para os dados estatísticos de 2023*, da autoria de Crisófia Langa da Câmara e Célia Adriano Cossa Mutevuia, encerra a presente edição especial. Neste estudo, as autoras analisam o papel do ensino bilingue na retenção da rapariga na escola e na redução das desigualdades de género, a partir da comparação do número de raparigas que iniciam a 1ª classe e as que chegam à 6ª classe.

A apresentação e descrição dos vários estudos que compõem este número traz uma imagem inequívoca da importância e pertinência desta obra. Por isso, são convidados todos os leitores, entre professores, académicos, investigadores, estudantes e os demais interessados, à leitura dos artigos apresentados.

Atenciosamente,

Os Coordenadores da Edição
David Alberto Seth Langa
Ezra Alberto Chambal Nhampoca

Os Editores
Aidate Mussagy
Horácio Zimba